

INSTRUÇÃO NORMATIVA PEI-PE

Pernambuco, 21 de dezembro de 2021

O presente instrumento estabelece as normas técnicas para realização de vacinação contra a Covid-19 nas escolas de Pernambuco, com o objetivo de orientar as equipes que compõem o Programa de Imunizações do Estado e padronizar essa estratégia.

Para a imunização dos adolescentes será utilizada a **Vacina da Pfizer/Wheth (Comirnaty)**. Em adolescentes a partir de 12 anos de idade, já está comprovada a eficácia desse imunizante. Até o momento, é a única vacina que há autorização da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) para vacinação desse grupo no país.

⇒ Etapas para realizar a vacinação contra a Covid-19 nas escolas

1. Visita a Escola Pública e Privada

- Agendar uma visita para articulação direta da equipe da Unidade de Saúde e/ou da Coordenação do PNI com os gestores da escola;
- Na visita, propor e discutir com a direção da escola o planejamento da vacinação contra a Covid-19 compatível com as atividades escolares;
- Definir, em conjunto, o local para vacinação;
- Solicitar a relação dos alunos por série e faixa etária;
- Agendar reunião com os pais e/ou responsáveis, professores e alunos para sensibilizá-los sobre a importância da vacinação contra a Covid-19, esclarecer dúvidas e reforçar sobre a segurança da vacina;
- Em caso dos pais ou responsáveis recusarem a vacina, oferecer o termo de recusa para assinatura. (ANEXO A)

2. Organização do material necessário para vacinação

- Doses da vacina contra a Covid-19 (**Vacina Pfizer/Wheth (Comirnaty)**) suficientes para o número de alunos a serem vacinados;
- Algodão, álcool a 70% e álcool gel;
- Fichas de registro nominal de doses aplicadas ou Notebook;
- Cartões de vacina;
- Lápis grafite, borracha, caneta, papel toalha e fita crepe;
- Saco para lixo branco e preto;
- Caixa coletora de material perfurocortante;
- Três caixas térmicas de poliuretano: uma para o estoque de vacinas, uma para gelox e outra para as vacinas em uso;
- Três termômetros digital, sendo um para cada caixa térmica;
- Seringas de 3ml ou 5 ml com agulha de calibre igual a 23 gauge e seringas de 1ml com agulha de calibre igual a 22 gauge, de acordo com o número de doses de vacinas previstas.

3. Procedimentos no dia da vacinação

- Verificar a temperatura da câmara de vacinas;
- Preparar as caixas térmicas e identificar com “ESTOQUE”, “GELOX” e “APLICAÇÃO DE VACINAS”, respectivamente
- Retirar os gelox do *freezer* e realizar a sua ambientação;
- Secar os gelox e colocá-los dentro das caixas térmicas;
- Colocar os termômetros nas caixas para observar a temperatura;
- Com a temperatura adequada no interior da caixa térmica (entre +2 °C e +8 °C, sendo ideal +5 °C), colocar os frascos da vacina de forma que não estejam em contato direto com os gelox;
- Realizar a reposição de gelox na caixa de ESTOQUE e de APLICAÇÃO DE VACINAS, sempre que necessário, quando a temperatura máxima atingir +7 °C;
- Organizar o material administrativo, para aplicação da vacina e o transporte;
- Reunir a equipe de vacinação e seguir para a escola.

4. Preparo do ambiente escolar para vacinação

- Organizar uma mesa para a triagem, com no mínimo duas cadeiras, sendo uma para o profissional e outra para o aluno;
- Organizar uma mesa para o material de vacinação, com uma cadeira para o aluno;
- Colocar frases de incentivo nas paredes com o objetivo de diminuir a ansiedade e tensão dos alunos;
- Colocar a caixa de perfuro cortante há pelo menos 70 cm do chão e fora do alcance dos alunos;
- Colocar um depósito para descarte de lixo comum;
- Manter o ambiente limpo, iluminado e tranquilo.

5. Início do atendimento

- Acolher o aluno;
- Verificar se o estudante já recebeu alguma dose da vacina contra a Covid-19;
- Indagar sobre o estado de saúde atual do aluno;
- Reforçar a orientação sobre a vacinação contra a Covid-19;
- Realizar as devidas anotações no cartão de vacina e na Ficha de Registro Nominal de doses aplicadas ou diretamente no Sistema de Informação, quando possível;
- Conduzir o aluno à mesa de aplicação de vacinas.

5.1 Preparo da vacina Pfizer/Wheth (Comirnaty) contra a Covid-19

- Higienizar as mãos
- Confirmar a vacina a ser administrada (Vacina Pfizer/Wheth (Comirnaty)), verificar a data de validade e o aspecto da suspensão;
- Prepare a vacina.

Diluição

- Diluir a vacina no frasco original com 1,8 ml de solução injetável de cloreto de sódio 9 mg/ml (0,9%), utilizando uma seringa de 3 ml ou 5 ml + agulha de calibre 23 gauge e técnicas assépticas;
- Iguale a pressão do frasco antes de retirar a agulha do batoque de borracha do frasco, retirando 1,8 ml de ar para dentro da seringa de diluição vazia;
- Homogeneizar a dispersão suavemente. Não Agite!
- A vacina diluída deve apresentar-se como uma dispersão esbranquiçada, sem partículas visíveis. Descarte a vacina diluída se observar a presença de partículas ou descoloração;
- Os frascos diluídos devem ser registrados com a data e a hora de abertura do frasco no rótulo;
- Após a diluição conservar entre 2 °C e 8 °C e utilizar dentro de 6 horas.

Preparo de dose individual de 0,3 ml da vacina

- Após a diluição, o frasco contém 2,25 ml com possibilidade de extração de 6 doses de 0,3 ml cada;
- Usando técnica asséptica, limpe o batoque do frasco com um algodão antisséptico de uso único;
- Retire 0,3 ml da vacina diluída utilizando uma seringa de 1 ml e agulha de calibre igual a 22 gauge.

ATENÇÃO!

- Seringas e agulhas de baixo volume morto devem ser utilizadas. Caso seringas e agulhas padrão forem usadas pode não haver volume suficiente para extrair a sexta dose do frasco;
- Se a quantidade de vacina restante no frasco não puder fornecer uma dose completa de 0,3 ml, descarte o frasco e qualquer volume remanescente;
- Descarte qualquer vacina não utilizada no prazo de 6 horas após a diluição;
- Cada dose a ser administrada deve conter 0,3 ml de vacina;
- O esquema da vacina é de 2 doses (Dose 1+ Dose 2);

- O intervalo entre as doses é de 60 dias, oriente os escolares.

5.3 Procedimentos para administrar a vacina Covid-19

- Higienize as mãos;
- Confirme o imunobiológico a ser administrado;
- Prepare a vacina conforme a sua apresentação;
- Identifique e confirme o aluno que irá receber a vacina;
- Explique ao aluno sobre o procedimento a ser realizado;
- Coloque o aluno sentado, mantendo-o em posição confortável e segura, com o cotovelo fletido, evitando acidentes durante o procedimento;
- Avalie a região anatômica indicada, considerando a integridade e a massa muscular à palpação, evitando locais com endurecimento ou doloridos, com cicatrizes, manchas, tatuagens e lesões;
- Avalie a presença de sujidade no membro a ser utilizado para a administração da vacina, solicitar ao mesmo para lavá-lo com água e sabão. Na falta desse material, realizar a antisepsia do local com álcool a 70%, deixar a área secar totalmente, para em seguida administrar a vacina.
- Mantenha a agulha protegida até o momento da aplicação da vacina;
- Administrar a vacina por via intramuscular (IM). Localize a região para aplicação: região deltoidea (de preferência), ou região vasto lateral da coxa, ou região ventroglútea (por profissional capacitado);
- Administre a vacina de acordo com a técnica preconizada em Z;
- O bisel da agulha deve seguir o sentido das fibras musculares;
- Não é recomendada a aspiração antes da administração da vacina;
- Injete o imunobiológico lentamente;
- Retire a agulha em movimento único e firme;
- Faça uma leve compressão no local com algodão seco. Não friccione o local onde a vacina foi aplicada;
- Mantenha o adolescente sentado por um tempo mínimo 15 minutos após o procedimento, para prevenção de queda relacionada à reação psicogênica;

- Observe a ocorrência de eventos adversos imediatos;
- Acionar a trava de segurança da seringa;
- Despreze a seringa e a agulha utilizadas na caixa coletadora de perfurocortantes;
- Higienize as mãos.

5.3.1 Locais de aplicação da vacina contra a Covid-19

A administração da vacina será pela via intramuscular (IM), no músculo **deltoide**, observando a dosagem orientada pelo laboratório. Contudo poderá ser realizado no **vasto lateral da coxa** caso haja algum impedimento ou especificidade. Outra área alternativa para a administração será a **ventroglútea**, devendo ser utilizada por profissionais capacitados.

- **Administração na região deltoidea:**
 - Localize o músculo deltoide identificando o acrômio, marque 3 cm (ou três dedos) abaixo do acrômio e trace um triângulo imaginário com a base voltada para cima.
 - Introduza a agulha no centro do triângulo imaginário em ângulo reto (90°).
- **Administração na região vasto lateral da coxa:**
 - Localize o terço médio da face externa da coxa, demarcando a linha média da coxa e a linha média do lado externo da coxa, divida o vasto lateral em três partes, devendo ser utilizada a parte média (central) do músculo;
 - Introduza a agulha com bisel lateralizado, em ângulo reto (90°) e não aspire. O ângulo de introdução da agulha pode ser ajustado conforme o tamanho da agulha e a massa muscular do aluno a ser vacinado.
- **Administração na região ventroglútea:**

- Localize o músculo ventroglúteo posicionando a palma da mão direita sobre o trocânter esquerdo, ou vice-versa, apontando o polegar no sentido da virilha do usuário e o dedo indicador sobre a espinha íliaca anterossuperior e estenda o dedo médio para trás, ao longo da crista íliaca, no sentido da nádega. O dedo indicador, o dedo médio e a crista íliaca formarão um triângulo;
- Introduza a agulha no centro do triângulo imaginário em ângulo reto (90°).

5.3.2 Técnica em Z

Procedimento recomendado como padrão que objetiva impedir o refluxo da medicação para o tecido subcutâneo, reduzindo assim a dor e a incidência de lesões. A mão não dominante é usada para tracionar a pele lateralmente ou para baixo antes da aplicação da injeção, visando a retração dos tecidos cutâneos e subcutâneos em aproximadamente 3 cm. Utilizada apenas para aplicações IM.

5.3.3 Os “Certos” da vacinação segura

- **Cliente Certo:** confirmar o nome do paciente para evitar a aplicação em pessoa errada;
- **Vacina Certa:** conferir pelo menos três vezes qual vacina deve ser preparada para administração;
- **Momento Certo:** analisar cuidadosamente a carteira de vacinação para ter certeza de que é o momento correto para administrar determinada vacina;
- **Dose Certa:** administrar a dose correta. O cuidado deve ser redobrado quando a apresentação da vacina for multidoso.

6. Procedimentos após a administração da vacina

- Observe a ocorrência de eventos adversos pós-vacinação.

- Informe aos pais e/ou responsáveis ou ao próprio cliente a possibilidade do aparecimento das reações consideradas mais comuns e que as vacinas, como qualquer outro medicamento, podem desencadear eventos adversos.
- Oriente os pais e/ou responsáveis sobre o retorno, para complementação do esquema básico de vacinação e/ou na ocorrência de algum evento adverso.
- Notifique e investigue todos os casos de eventos adversos e erros em imunização.

7. Encerramento da vacinação na escola

- Organizar todo o material utilizado no dia da vacinação;
- Recolher o material de ornamentação do ambiente;
- Deixar o ambiente limpo e organizado;
- Agradecer a colaboração da escola;
- Retornar para a Unidade de Saúde.

8. Procedimentos após o retorno à Unidade de Saúde

- Colocar a caixa de perfurocortante no local adequado;
- Colocar o saco de lixo branco no local adequado;
- Observar a temperatura das caixas térmicas;
- Colocar as doses de vacinas fechadas na câmara refrigerada, caso tenham mantido a temperatura entre +2°C a +8°C durante a jornada de trabalho na escola;
- Lavar, enxugar e guardar os gelox no freezer;
- Lavar as caixas térmicas emborcá-las na bancada para secar;
- Aferir a temperatura da câmara de vacinas e anotar no mapa de controle;
- Verificar se a porta da câmara de vacinas está fechada, e ligada na tomada;
- Fechar a sala de vacinas.

9. Registro de doses aplicadas no Sistema de Informação (SI-PNI)

- No momento da vacinação, o registro pode ser realizado nas Fichas de Registro Nominal de doses aplicadas para posterior inserção de dados no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações - SI-PNI, ou quando possível a equipe pode realizar a digitação diretamente no sistema de informação.

ANEXO A

TERMO DE RECUSA DA VACINA CONTRA A COVID-19

Eu (nome do pai, da mãe ou do responsável),
_____, inscrito(a) sob RG
nº _____ e CPF nº _____, NÃO AUTORIZO
minha filha/meu filho _____ a receber a
vacina contra a Covid-19, a ser administrada na escola em que estuda.

Estou ciente de que, ao não devolver este Termo, devidamente preenchido e assinado, à escola até o dia ____/____/____, os profissionais de saúde que farão a vacinação na escola poderão administrar a vacina em minha filha/meu filho.

Informações importantes:

- Os adolescentes são um grupo considerado de baixo risco para as formas graves de covid-19, isso é fato. Entretanto, eles transmitem da mesma forma que os adultos. Ou seja, para atingir a imunidade coletiva, é preciso que eles também sejam vacinados.
- A única vacina autorizada no Brasil para indivíduos de 12 a 17 anos é a Comirnaty, desenvolvida pelas farmacêuticas Pfizer e BioNTech. A aprovação, concedida no dia 12 de junho desse ano, teve como base um estudo que reuniu 1.972 adolescentes, em que foi detectada uma taxa de eficácia de 100%.

ANEXO B

Vacina Pfizer/Wheth (Comirnaty)
<p>1. Indicação do uso</p> <ul style="list-style-type: none">• Pessoas com idade igual ou superior a 12 anos
<p>2. Apresentação</p> <ul style="list-style-type: none">• Cada frasco de Comirnaty contém 225 µg em 0,45 ml de suspensão injetável.• Cada frasco contém 6 doses após a diluição
<p>3. Via de administração</p> <p>Uso intramuscular (IM) – O local de aplicação preferencial é o músculo deltóide</p>
<p>4. Esquema vacinal/intervalos</p> <ul style="list-style-type: none">• Duas doses (0,3 ml cada) com intervalo de 60 dias
<p>5. Temperatura e validade</p> <ul style="list-style-type: none">• Frasco fechado: no máximo 30 dias em temperatura de 2°C a 8°C (vacina não diluída e descongelada).• Frasco aberto/diluído: no máximo 6 horas em temperatura de 2°C a 8°C
<p>6. Eventos Adversos</p> <ul style="list-style-type: none">• Dor no local de injeção (>80%);• Fadiga (>60%);• Cefaleia (>50%);• Mialgia e calafrios (>30%);• Artralgia (>20%);• Pirexia e inchaço no local de injeção (>10%).
<p>7. Referências</p> <p>BRASIL. Ministério Da Saúde. Décimo Quinto Informe Técnico. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2021/maio/3/anexo-decimo-quinto-informe-tecnico.pdf. Acesso em 12 dez. 2021.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Orientações quanto à aplicação de vacina intramuscular e a não indicação de aspiração. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: https://sbim.org.br/images/files/notas-tecnicas/nt-msdidtvgpni-admintraspiracao-200921.pdf. Acesso em 12 dez. 2021.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Segundo Informe Técnico. Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid-19. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2021/01/Informe_Tecnico_Vacina_COVID-19.pdf. Acesso em 12 dez. 2021.</p>